

MENSAGEM DOS DIRIGENTES

Não é de hoje que o Judiciário brasileiro concentra esforços para prestar a jurisdição com maior celeridade e transparência. Mais do que metas, trata-se de dois valores hoje veementemente exigidos por uma sociedade tanto mais crítica a um modelo anacrônico de Justiça, quanto mais consciente de seus direitos democráticos.

Além disso, também em consequência dos diálogos que se estabeleceram nos últimos anos no curso das ações de combate à morosidade e aos obstáculos no acesso à informação, vêm surgindo novos imperativos aos quais o Judiciário tem, de fato, buscado responder.

No presente, a pauta de demandas do Judiciário inclui a redução de custos operacionais, a incorporação de novas tecnologias, a racionalização de recursos humanos, o aperfeiçoamento da administração cartorária e até o diligenciamento junto aos demais Poderes da República visando, também por essa via, à simplificação das normas processuais em prol da agilidade na tramitação.

Todas essas frentes de atuação convergem para a concretização do princípio constitucional da eficiência na administração pública, é certo. Porém, a atual gestão do Tribunal Regional Federal – 2ª Região (TRF2) entende ser igualmente importante - e mesmo impositiva – a ação institucional em um viés ainda negligenciado pelas Cortes nacionais, qual seja, aquele que se relaciona à contribuição para o aperfeiçoamento do debate científico sobre o Direito e a jurisdição.

Diante disso, a Presidência tem inovado no fomento a projetos editoriais, no estabelecimento de acordos de cooperação técnico-científica com instituições acadêmicas do Brasil e do exterior e na promoção de eventos, sempre em parceria com a Escola da Magistratura Regional Federal da 2ª Região (Emarf) e com o Centro Cultural Justiça Federal (CCJF).

Nessas iniciativas, tem sido de extrema valia a participação de proeminentes estudiosos da Ciência Jurídica, bem como de outras disciplinas que com ela mantêm necessária interlocução, como a Política e a Psicologia. E, sobretudo, a Corte tem

tido a constante satisfação de contar em seus projetos com a “prata da casa”, ou seja, com os professores e pesquisadores que integram a magistratura federal de segundo e primeiro graus.

Dessa forma, conjugando saber prático e doutrinário sobre as prementes questões que se põem ao Direito na contemporaneidade, nossos desembargadores e juízes federais, juntamente com outras eminentes autoridades, teóricos e profissionais do Direito se unem, sob chancela oficial, na produção das publicações e encontros que o TRF2 realiza com o fim de concorrer para a contínua progressão do conhecimento jurídico e das ciências sociais e humanas que lastreiam a jurisdição.

Ao se empenhar em tal proposta, o TRF2 acredita estar renovando seu compromisso republicano de impulsionar a qualidade do serviço prestado pela Justiça Federal ao povo brasileiro.

Desembargador Federal REIS FRIEDE
Presidente do TRF2

Desembargador Federal MESSOD AZULAY NETO
Vice-Presidente do TRF2

Juiz Federal OSAIR VICTOR DE OLIVEIRA JR.
Diretor do Foro da Seção Judiciária do Rio de Janeiro